



informe

Viva o Centro

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

...CORREIOS...

www.vivaocentro.org.br ano XVIII mar/abr-2010

nº 262

Zeladores urbanos

Começa campanha pela manutenção e ampliação da Aliança pelo Centro Histórico

Editorial e pág. 8



Compromisso

Subprefeito Bucheroni propõe e Ações Locais aceitam reuniões periódicas

pág. 7

Veja ainda

Mais desembargadores no Centro
Viva o Centro no Fórum de Segurança
Escoteiros chegam ao Centro

pág.4

Postes históricos são marcas do Centro

pág.5

Seções

Editoriais pág.2
Calçadão Paulistano pág.3
Ações Locais pág.6

Expansão da Aliança

Cuidar com eficiência e qualidade de áreas centrais, de negócios ou turísticas, sempre foi um desafio em qualquer grande metrópole. Em São Paulo não é diferente. Por isso a boa gestão do Centro Histórico está sempre presente nas preocupações e propostas da Associação Viva o Centro. Enquanto a maioria das prefeituras das grandes cidades brasileiras continua a buscar solução para esse problema dentro de suas próprias estruturas administrativas, no exterior soluções inovadoras foram testadas e a que se revelou mais eficiente, e que vem sendo implantada com sucesso mundo afora, foi a dos BIDs (Business Improvement Districts). Nos moldes de um condomínio, os BIDs provêm de serviços complementares aos prestados pelo poder público as áreas específicas das cidades onde são implantados. Evidentemente isso tem um custo que deve ser pago pelos beneficiários locais não residenciais, e não por toda a cidade (que já paga e também recebe o básico). Mas a Associação Viva o Centro não ficou só na teoria. Os BIDs, por sua natureza inovadora (em se tratando de Brasil), inspiraram a implantação da Aliança pelo Centro Histórico, iniciada em agosto de 2009 na área do Triângulo Histórico, e bancada por um pool de patrocinadores. Com o tempo, nossa expectativa é de que a Aliança se expanda e venha a fazer muito mais do que já vem fazendo, mas para isso a Viva o Centro precisa contar com a efetiva contribuição da comunidade beneficiada. Esse é o sentido da campanha noticiada na última página deste *informe*.

Sintonia: SubSé-Ações Locais

A decisão do subprefeito da Sé, Nevoral Bucheroni, de reunir-se de forma periódica e sistemática com os presidentes das Ações Locais na Associação Viva o Centro deve ser louvada (*leia à pág. 7*). Primeiro, porque revela a importância que ele dá à participação comunitária na gestão pública e, em segundo lugar, porque tais encontros certamente contribuirão com o trabalho da Subprefeitura Sé. Os dirigentes de Ações Locais têm reais condições de realizar diagnósticos bastante razoáveis dos problemas de suas microrregiões e de trazê-los de forma sistemática ao conhecimento do subprefeito.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio, Renata Cristina Pereira e Thiago Soares

Foto da capa: Agentes da Aliança e subprefeito Bucheroni por Renato Leary

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: informe@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Viva o Centro
São Paulo

zoom



1

- 1 A - Prédio dos Correios
B - Shopping Light
C - Prefeitura



2

- 2 A - Estátua de Verdi
B - Estátua de Jesus Cristo
C - Estátua de São Paulo

- 3 A - Mosteiro de São Bento
B - Catedral da Sé
C - Igreja do Carmo

Descubra o que é cada detalhe nas fotos

O *informe Viva o Centro* convida você a identificar as coisas bonitas do Centro. Escreva para informe@vivaocentro.org.br, colocando seu nome completo. Cada edição terá um Zoom diferente, identificará o Zoom anterior e publicará o nome de quem primeiro mandou e-mail com todas as respostas certas. Já o *informeOnLine*, no site www.vivaocentro.org.br, além de tudo isso publicará a relação dos 20 primeiros acertadores. Brindes poderão ser dados a quem acertar mais vezes até o final do ano. Participe!

Agência de Fomento Paulista, 1 ano no Centro

A Nossa Caixa Desenvolvimento-Agência de Fomento Paulista, instalada na Rua da Consolação, 371, 10º andar, em pleno Centro de São Paulo, comemora seu primeiro aniversário como uma das principais ferramentas de incentivo à expansão do setor produtivo no Estado. A entidade oferece crédito acessível a pequenas e médias empresas paulistas cujo faturamento anual varie entre R\$ 240 mil e R\$ 100 milhões. O objetivo é incentivar o investimento em inovação e tecnologia sustentável. “Queremos preparar o Estado para uma sociedade mais moderna, preocupada com meio ambiente, além de incentivar as novas tecnologias”, diz o diretor-presidente da Nossa Caixa Desenvolvimento-AFP e também vice-presidente da Viva o Centro, Milton Luiz de Melo Santos.

Mais de 150 empresas já obtiveram limites de financiamento da Agência de Fomento Paulista, em um total de R\$ 170 milhões, e já foram desembolsados cerca de R\$ 47 milhões. Com uma atuação baseada em parcerias com entidades de classe do setor produtivo, a Agência opera sem intermediários ou exigências de contrapartidas para obtenção do crédito. Empresas interessadas em obter financiamento podem encaminhar a documentação necessária diretamente à entidade de classe pela qual é representada. Informações no site www.nossacaixadesenvolvimento.com.br.



Renato Leary

Teatro Abril é dos gatos

Com muito glamour, gatos surgem por toda parte em um cenário que lembra um beco escuro. É a noite especial deles, quando a tribo Jellicle Cats se reúne para escolher seus melhores. O líder do grupo, Old Deuteronomy, anunciará qual deles irá para um lugar especial, onde poderá renascer para uma nova “vida Jellicle”. Só um dos gatos não compartilha da euforia: a triste Grizabella (Paula Lima), que abandonou os companheiros anos antes para explorar o mundo lá fora e agora é desprezada por sua escolha. É nessa trama envolvente, que mudou a história dos musicais da Broadway, que o espetáculo Cats entra em cena no Teatro Abril. Não deixe de ver! Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 411, Bela Vista. Até 30/5. R\$ 50 a R\$ 240.

Memória viva do Centro

Sebastião Martins Vieira, da loja Ravil Canetas, fala de São Paulo como parte de sua própria vida e sempre atiza o ouvido do cliente com belas histórias no Centro: “Comecei a trabalhar na Ravil em 1954 e o comércio da cidade era todo no Centro; aqui estavam os grandes magazines.” A cidade dos arranha-céus foi construída nos anos 60 e Sebastião viu de perto a modificação: “A torre onde fica a sede da Viva o Centro era um prédio baixo, a maioria dos edifícios da Rua Libero da Badaró foi erguida na década de 70”. Sebastião se emociona ao dizer do que tem mais saudade no Centro: “É dos bondes, dos cinemas na Rua São Bento... a cidade era mais humana.” A loja Ravil é uma ótima opção para quem gosta de canetas tradicionais e também deseja ouvir histórias deliciosas sobre o Centro. Avenida São João, 33 (térreo do Martinelli)

Renato Leary



Sebastião M. Vieira

Japonês de dar água na boca



Renato Leary

Mussashi, pedida no Centro Velho

“Melhor Yakissobateria do Brasil.” É assim que Akira Matsuda define seu mais novo Mussashi no Centro, o da XV de Novembro. O primeiro fica na Liberdade. Pilota a cozinha o experiente chef Ceará (José Elisário), com 38 anos de “janela” em restaurantes como Gero, Fasano e Paddock. “O diferencial é que, além de boa comida japonesa, vamos oferecer opções francesas, italianas e brasileiras de primeira”, diz Akira. Mussashi é uma ótima opção no Centro de comida oriental de fino trato, mas que também se preocupa em atender a outros paladares. Rua XV de Novembro, 41.

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para informe@vivaocentro.org.br

>> ABRIL

Desenvolva seu POTENCIAL e amplie suas OPORTUNIDADES.
Faça **CURSOS LIVRES** na Belas Artes.

Os cursos livres são estruturados para quem busca aperfeiçoar-se profissionalmente ou complementar sua formação em curto espaço de tempo com a manutenção de progressiva qualidade. A maior parte dos programas não exige pré-requisito e libera certificado de participação ao aluno que frequentar as aulas regularmente. As aulas são ministradas por profissionais experientes e de renome em suas respectivas áreas de atuação.

*Aluno da Belas Artes conta com 20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento parcelado. Válido somente para os cursos que oferecem opção de pagamento com desconto.

Para mais informações, acesse o nosso site: www.belasartes.br/cursoslivres



CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
Rua Dr. Álvaro Alvim, 90 - Vila Mariana - São Paulo - SP
(11) 5576-7170 | cursoslivres@belasartes.br | www.belasartes.br



ARQUITETURA E URBANISMO

- » Bretail: Branding + Retail - Fusão entre Arquitetura e Comunicação

ARTES

- » Artes da China
- » Desenho Realista
- » Introdução à Pintura e seus Materiais
- » Oficina Experimental de Instrumentos Cerâmicos
- » Pintura Encáustica

COMUNICAÇÃO E CULTURA

- » Coolhunting - Decifrando e criando tendências
- » Domínio da Língua Portuguesa para alcançar melhores oportunidades profissionais

DESIGN

- » Introdução à Criação de Imagens em Design Gráfico
- » Criação e Desenvolvimento Toy Art
- » Xilogravura em Design com ênfase em Ilustração
- » Direção de Arte

MODA

- » Cenografia de Moda
- » O Desenho de Estamparia Têxtil



Torre cilíndrica da Justiça

Desembargadores já chegam à região da Avenida Ipiranga

Desde 2 de março, as Câmaras de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ) vêm se mudando da Avenida Paulista para o imponente prédio onde funcionava o Hotel Hilton, na Avenida Ipiranga. Agora a conhecida torre cilíndrica abriga 126 gabinetes para 105 desembargadores e 21 juízes substitutos em 2º grau. “Com essa mudança, o TJ passa a ocupar um imóvel modernizado e com área maior. Na Paulista eram 6,1 mil m2 de área, agora são 34,7 mil m2, com economia de mais de R\$ 77 mil/mês na locação”, segundo o juiz José Maria Câmara Jr., assessor da Presidência do TJ. E a comunidade comemora. “Volta o movimento de pessoas na área, e isso é muito bom”, diz a presidente da Ação Local Ipiranga I, Fátima Sueli Dau de Freitas. Carlos Sérgio Maria, da Ação Local Epitácio Pessoa, concorda: “A vinda dos desembargadores é um fator altamente positivo, em função de uma série de benefícios que vêm juntos, como o aumento da segurança”.

Viva o Centro no 4º Fórum Brasileiro de Segurança Pública

A Viva o Centro, por intermédio da coordenadora de Apoio às Ações Locais, Teresinha Santana, participou da mesa-redonda sobre “O papel do setor privado na segurança pública”, durante o 4º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, realizado neste mês em São Paulo. Segundo a coordenadora institucional do fórum, Ana Maura Tomesani, o objetivo do mesmo é reunir e difundir experiências inovadoras e multiplicadoras de parcerias entre instituições públicas e privadas que objetivam reduzir a criminalidade e a violência com responsabilidade e compromisso social.

Escoteiros fazem mobilização contra dengue, no Centro

A União dos Escoteiros no Brasil, recém-instalada na Rua Xavier de Toledo, associou-se à Viva o Centro e promoverá Campanha de Prevenção da Dengue na região da 25 de Março. Atualmente, a dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública no país. A União dos Escoteiros vai reforçar a importância da reciclagem de materiais por meio de informativos impressos que serão entregues à população e ainda lembrar que o descarte inadequado de objetos pode fazer com que a doença prolifere. “Às vezes você joga uma vasilha, um objeto na rua, a água pode ficar parada ali”, disse Fernando Naves, diretor de comunicação dos Escoteiros de São Paulo. “É importantíssimo que a população colabore para interromper o ciclo de transmissão e contaminação, afinal dengue mata!”



Região da 25 de Março



INSTALAÇÕES PREDIAIS SUSTENTÁVEIS

TECNOLOGIA, INTEGRAÇÃO OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS PREDIAIS

- Ar condicionado
- Salas limpas
- Ventilação
- Refrigeração
- Aquecimento
- Automação
- Elétrica
- Hidráulica
- “Retrofit”
- Comissionamento
- “Facility Assessment”
- “Gap Assessment”
- Consultoria: “Green Building” Certificação “LEED”



Tel./Fax: 11 3202-3344
www.airconditioning.com.br



AASP. Indispensável para o Advogado.

Conheça a ampla rede de produtos e serviços.
Acesse www.aasp.org.br ou ligue (11) 3291 9200.



Postes históricos: ícones a preservar

Os postes históricos, ou ornamentais, espalhados pelo Centro de São Paulo, foram instalados nos anos 30 do século XX, não só com o intuito de reformular a iluminação pública em São Paulo, como de compor com o estilo arquitetônico da época. A ideia era de que se adequassem ao conjunto de prédios existentes no Centro, formado tanto por edifícios ecléticos como por edifícios no estilo Art-Nouveau.

Quase um século após, os postes mostram que resistem muito bem ao tempo, apesar de serem vítimas de furtos e pichações. Muitos postes têm as tampas de ferro, localizadas em suas bases, retiradas e vendidas em ferros-velhos.

Um levantamento da Aliança pelo Centro Histórico dá conta da existência de 326 postes ornamentais só no Triângulo Histórico, área que tem nos vértices a Praça da Sé e os largos São Bento e São Francisco. Destes,

52 tiveram suas tampas furtadas e cerca de 30 estão pichados. No Pátio do Colégio há 11 postes a gás, porém, apenas cinco funcionam.

Segundo a assessoria de imprensa do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), é difícil conter o roubo das placas que são parafusadas. No entanto, o Ilume estuda formas de repor tanto as tampas como os brasões ornamentais surrupiados. A assessoria ainda afirma que os postes nunca foram replicados e não há um estudo prevendo essa possibilidade.

Conservar esses ícones é também cuidar da memória da cidade, pois eles têm forte presença na paisagem do Centro, área que dá identidade a São Paulo. Além disso, esses postes testemunham uma época em que o mobiliário urbano era feito de material resistente e de alta qualidade, para durar décadas e até séculos.



Poste conservado valoriza o Centro



Vandalismo comum: tampa roubada

Foto: Renato Leary

Abra uma conta no Itaú. Aqui a estrela é você.

Uma estrela não tem tempo a perder. Por isso, no Itaú você tem tudo para facilitar o seu dia a dia.

Quando você abre uma conta no Itaú, transforma conveniência em praticidade para o seu dia a dia, com um banco inteirinho na internet e no telefone. Você faz o que precisar, na hora que quiser, onde estiver. Como uma transferência às 10h da manhã de um domingo, sem sair de casa. Isso sem contar que você tem sempre uma agência pertinho, além de mais de 26 mil caixas eletrônicos por todo o país.

Vá até uma agência do Itaú e abra sua conta no banco feito para você.

Itaú feito para você

DM9 E DDB

A abertura da conta é sujeita a aprovação.



Renato Leary

Viva o Centro expõe programa de apoio às Ações Locais

O primeiro encontro do ano do Conselho Superior de Orientação das Ações Locais (CSO) aconteceu de forma descontraída, animada e teve grande sinergia. Por partilhar a mesma causa, os dirigentes das Ações Locais reafirmaram o desejo de juntos promoverem encontros cada vez mais produtivos. Na reunião, também foi apresentado o Programa de Atividades 2010, elaborado pela Viva o Centro como suporte ao trabalho das Ações Locais. Este ano, o programa terá interessantes palestras, mas agora não apenas para dirigentes ligados a uma determinada área de interesse. Todos os participantes de Ações Locais poderão comparecer. As palestras devem abordar os seguintes temas: Meio Ambiente/Defesa Civil, Manutenção/Segurança, Promoção Social/Direitos Humanos, Saúde/Esporte/Lazer/Cultura e Comunicação/Organização.

Viva o Centro entregou programa na primeira reunião do ano do CSO

Barão de Itapetininga foi duplamente premiada em março

A Ação Local Barão de Itapetininga recebeu, neste mês, dois prêmios pelos trabalhos realizados em sua comunidade. Em cerimônia realizada na Associação Comercial de São Paulo, a presidente da Ação Local, Celina Crisante, foi agraciada com o prêmio Marco da Paz pela decoração de natal feita na região, dentro do bem-sucedido programa Natal Iluminado. O idealizador do Marco da Paz é o italiano Gaetano Brancati Luigi, que viveu a violência da Segunda Guerra Mundial e teve a ideia de criar o monumento, hoje instalado no Pátio do Colégio, como uma forma de valorizar a paz que não encontrava na Europa no início da década de 40. O segundo prêmio conquistado por Celina Crisante foi o Revista Paulista SP, pelo Dia Internacional da Mulher, que homenageou 12 mulheres, legítimas personagens da sociedade paulistana. Celina se emocionou com a homenagem: “Estou muito emocionada ao ver trabalhos dignificantes de tantas mulheres serem reconhecidos”.



Renato Leary

Celina Crisante

Pátio do Colégio/Boa Vista participa da Feira da Saúde

A Ação Local Pátio do Colégio/Boa Vista estará presente na Feira da Saúde realizada anualmente pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A feira acontecerá no dia 7 de abril, no Pátio do Colégio. A diretora de Segurança da Ação Local, Maria Iracema Valadão, fala do trabalho que será desenvolvido na feira: “Nós teremos duas tendas no local, e nelas, as pessoas terão à disposição um otorrino e também um açupunturista para atender os interessados. No palco principal, além disso, teremos dança afro e malabaris, tudo isso organizado pela nossa Ação Local”, diz Maria Iracema. Ao todo são mais de 30 tendas temáticas, montadas por diferentes entidades e sociedades médicas. O evento tem caráter social e objetiva informar de maneira educativa o público presente, sobre como aproveitar a vida com mais qualidade.

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!

**Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br**



Subprefeito da Sé amplia diálogo com Ações Locais

O subprefeito da Sé, Nevoral Bucheroni, em reunião com os presidentes das Ações Locais na sede da Associação Viva o Centro, no começo de março, apresentou seu plano de ação na SubSé, esclareceu dúvidas sobre seus projetos e demonstrou preocupação com a coleta de lixo, moradores de rua e outros problemas da cidade.

A coleta do lixo foi um dos assuntos mais comentados na reunião. O subprefeito garantiu que irá se empenhar na punição de quem colocar lixo na rua fora do horário estipulado e também da empresa coletora que se atrasar. “Conversei com as pessoas que estão situadas nos locais mais críticos em relação ao lixo e é necessário multar os que descumprem a lei”, disse.

Outro item abordado foi o combate ao comércio ambulante ilegal. O subprefeito realçou a importância do convênio entre Prefeitura e Polícia Militar, que permite a PMs que desejem trabalhar nas suas folgas se inscrever e trabalhar legalmente para a municipalidade nesse campo. “Policiais militares que desejarem trabalhar nas suas folgas podem se inscrever e trabalhar legalmente, e, claro, fardado e com a ajuda dos policiais em plantão.”

Muito atencioso, o próprio subprefeito fez a seguinte sugestão: “Proponho ao superintendente Marco Antonio Ramos de Almeida que promova reuniões periódicas na Viva o Centro para que eu possa ouvir os presidentes das Ações Locais e procurar soluções para os problemas apontados. Mais: eu gostaria de retornar aqui,



Renato Leary

Bucheroni fala às Ações Locais na Viva o Centro

depois, e dar satisfação de todas as questões discutidas.” A proposta foi prontamente aceita.

Ao final, os presentes puderam não só dizer de viva voz ao subprefeito os problemas que afligem suas microrregiões como entregar-lhe por escrito as demandas. Entre estas, as mais frequentes são: limpeza de ruas e praças, melhoria na iluminação pública e mais policiamento, solução para a questão dos moradores de rua, reparos de buracos, mais agilidade no processo de adoção de praças por empresas, o fim da feira do rolo na Praça Pedro Lessa, controle da ocupação de calçadas e calçada por restaurantes, ordenação do estacionamento de motos na via pública etc.

O subprefeito Bucheroni recebeu todas as demandas com simpatia e deixou nos presentes uma ótima impressão por sua vontade de trabalhar e receptividade, e já começou a dar retorno às reivindicações.



A UnG foi reconhecida como a mais inovadora na prática do ensino, da pesquisa e da extensão em 2009

Representantes de Instituições de Ensino e Pesquisa do País elegeram a **UnG a Top Educacional 2009**. A premiação, instituída pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), reconhece e destaca práticas inovadoras no setor, seja no pilar do ensino, da pesquisa ou da extensão.

A **UnG** transformou o conceito de extensão: tirou dele a ideia de assistencialismo e introduziu um espírito inovador, com foco na produção de novos conhecimentos, novos produtos e novos processos.

No ano em que comemora **40 anos**, a **UnG** ratifica com a conquista do **Top Educacional** que está mais atual do que nunca e pronta para o século 21, cujo maior desafio para as instituições de ensino é o cumprimento pleno do papel científico e tecnológico.



Números da UnG

- 34% de professores em tempo integral
- 55% de professores mestres e doutores
- 3 Mestrados recomendados pela CAPES/MEC
- 1 Doutorado recomendados pela CAPES/MEC
- Cursos de especialização credenciados pelo MEC
- Cursos de MBA - Master in Business Administration
- 90 Laboratórios de ensino e pesquisa
- 6 Clínicas de atendimento à comunidade
- Laboratório de Análises Clínicas
- Hospital Veterinário



HORÁRIO DIFERENCIADO

MANHÃ - 7h45 às 11h | NOITE - 18h às 21h30



Doutorado
Mestrado
MBA

Especialização
Graduação
Extensão



Sua Universidade Completa. Sua Carreira

0800 15 88 22 | www.ung.br

www.universidadecompleta.com.br

Aliança pelo Centro Histórico: começa campanha pela manutenção e ampliação

Promotores visitarão estabelecimentos do Triângulo Histórico, área beneficiada pelo projeto, divulgando a Aliança e pedindo-lhes adesão e apoio para mantê-la e expandi-la

A Aliança pelo Centro Histórico é uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo, o Governo do Estado e a Viva o Centro com o objetivo de alcançar o máximo de qualidade em zeladoria urbana, segurança pública e assistência social no Triângulo Histórico, que tem seus vértices na Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco.

Para esse projeto a Viva o Centro conta com o patrocínio da BM&FBovespa, Banco Nossa Caixa, Banco Itaú Unibanco, UNIESP, ACSP e AASP.

Desde o início de suas operações, em agosto, a Aliança coloca nas ruas do Triângulo seus zeladores urbanos uniformizados. O papel desses 18 moços e moças, facilmente reconhecidos pelo quepe branco com o logotipo da Viva o Centro, é percorrer a área e detectar problemas, das 6h da manhã à meia-noite, todos os dias, incluindo fins de semana e feriados. Os problemas são imediatamente comunicados por rádio à sede da Aliança, na Rua da Quitanda, 80, e esta os transmite aos órgãos públicos incumbidos de solucioná-los, utilizando um software especialmente desenvolvido para isso. Também uma Central de Atendimento à Comunidade foi disponibilizada pelo tel. 3556-8950, fax 3556-8979 e e-mail alianca@vivaocentro.org.br.

O modelo vem dos BIDs-Business Improvement Districts norteamericanos e os resultados já são sensíveis. Em pouco mais de seis meses, o Triângulo está mais limpo, os buracos no calçamento têm sido consertados com rapidez, pessoas em situação de rua são encaminhadas a atendimento e a segurança melhorou consideravelmente.



Base de Apoio e Informações Turísticas (Rua da Quitanda, 80)

“A Aliança foi implantada com o apoio dos patrocinadores, mas sua manutenção vai depender da comunidade diretamente beneficiada”, diz o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. Cada estabelecimento será convidado a contribuir com R\$ 100 por mês, mas não só. “Esperamos também que no Triângulo cada um se torne um exemplo ao adotar boas atitudes, como respeitar as normas que disciplinam o lixo e manter a iluminação de suas marquises e fachadas.”

Assim que as contribuições da comunidade garantirem a manutenção do projeto, será possível dar início à ampliação da área de atuação da Aliança. É intenção da Viva o Centro, que a Aliança atinja paulatinamente todo o Centro Histórico.

Para a divulgação da Aliança, uma campanha publicitária foi desenvolvida pela ADAG Comunicação, sem custos para a Viva o Centro.



Zeladores também prestam informações ao público



Com uma pequena contribuição você pode ajudar a manter um patrimônio de valor inestimável.

Graças aos 18 Zeladores Urbanos da Viva o Centro, a região onde São Paulo nasceu continua mais viva do que nunca. Mas para continuar esse trabalho, contamos com a sua colaboração. Ligue (11) 3556-8950, ou acesse www.vivaocentro.org.br/alianca e venha fazer parte dessa aliança.

Patrocinadores da Viva o Centro na Aliança:

